

ANEXO I

Modelo de Resumo

Resumo de Projeto de Iniciação Científica e Tecnológica

Os resumos dos projetos de iniciação e tecnológica são publicações com o objetivo de divulgar sinteticamente todos os projetos desenvolvidos por bolsistas do CNPq e pela comunidade acadêmica do IFSC. Caso os resultados do projeto tenham sido publicados, o título e resumo do mesmo devem ser alterados para se evitar plágio.

1. Identificação do Trabalho	
Título original do projeto	Videoaulas de Geografia com base em preceitos da Psicologia Cognitiva, como apoio ao ensino presencial
Editais do projeto de pesquisa	Edital nº 02/2020/PROPPI – Edital Universal
Título para caderno de resumos	Elaboração e aplicação de videoaulas de Geografia em escolas públicas
Coordenador do projeto de pesquisa	Fernando Rosseto Gallego Campos
E-mail do Coordenador	fernando.campos@ifsc.edu.br
Autores	Fernando Rosseto Gallego Campos Melissa Bettoni Lorenzo Brunetto Romancini Lucas José Lunelli Vital Giovana Bresolin Tartas
Palavras-chave	Ensino de Geografia; Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação; Ensino Remoto.

2. Resumo do Trabalho *(entre 200 e 400 palavras, apenas texto, sem imagens, quadros ou tabelas. O resumo deve apresentar, necessariamente: objetivos, metodologia e resultados do projeto de pesquisa. O texto deve ser escrito de forma corrida, fonte Arial, tamanho 10, alinhamento justificado.)*

Este resumo tem como objetivo apresentar resultados do projeto de pesquisa *Videoaulas de Geografia com base em preceitos da Psicologia Cognitiva, como apoio ao ensino presencial*. Originalmente pensado para o contexto de aulas presenciais, em que já se via a crescente utilização de digitais de informação e comunicação (TDIC) (CAMARGO; GAROFALO; COURA-SOBRINHO, 2011; MORAN, 2017), o projeto teve que ser adaptado para o contexto de aulas remotas. Assim, baseado em orientações curriculares e planejamento de escolas públicas (de SC e RS), foi desenvolvida uma sequência de doze videoaulas, com conteúdos relacionados à Terra, seus movimentos e consequências. Os roteiros das videoaulas foram construídos baseados em preceitos da Psicologia Cognitiva, como retomada, diversidade de estímulos audiovisuais e utilização de exemplos, além de considerar questões como duração, dificuldade e capacidade de atenção (STERNBERG, 2010; WEINSTEIN; SUMERACKI; CAVIGLIOLI, 2019). Participaram da roteirização, gravação e edição das videoaulas, além do professor e aluno bolsista do projeto (da Engenharia de Controle e Automação), outros dois alunos do *Grupo de Pesquisa Tecnologia, Cultura e os Processos de Ensino e Aprendizagem* (do Integrado em Informática, bolsistas de outro projeto). Com orientação e supervisão do professor, cada aluno ficou responsável por roteirizar e gravar seções do vídeo: abertura (aluna 1), revisão da videoaula passada (aluno 2), pergunta/problematização (aluna 1), explanação (professor responsável),



curiosidades (aluno 3), aplicações (aluno 3) e encerramento (aluna 1). A duração média das videoaulas foi de 5min37s. Elas foram aplicadas em turmas de 1º ano do Ensino Médio de escolas públicas e foram avaliadas de maneira positiva tanto pelos por alunos (responderam formulário online) quanto pelos professores (entrevistados via Meet). Os pontos destacados foram: a duração das videoaulas (por serem curtas, favoreceram a manutenção da atenção, além de poderem ser utilizadas nas aulas – presenciais ou remotas – intercaladas com explicações do professor da turma); roteiro, com diversas seções (as seções tornaram as videoaulas mais dinâmicas, com diferentes apresentadores e favoreceram a multiplicidade de estímulos); linguagem dinâmica (sobretudo nas seções gravadas pelos alunos bolsistas, o que gerou maior aproximação com os alunos que avaliaram as aulas); possibilidade de assistir mais de uma vez (já que as videoaulas foram disponibilizadas nas plataformas online utilizadas pelos professores) e organização das aulas em sequência (o que facilitou a compreensão do conteúdo, mas gerou algumas dificuldades para os professores, já que nem todos os conteúdos das videoaulas puderam ser trabalhados por eles e porque alguns foram trabalhados em sequência diferente).

3. Referências Utilizadas no Trabalho *(seguir as normas da ABNT)*

CAMARGO, Leonardo Drummond Vilaça Lima; GAROFALO, Simone; COURA-SOBRINHO, Jerônimo. Migrações da aula presencial para a videoaula: uma análise de alteração de mídiuim. **Quaestio**. Sorocaba,SP, v. 13, n. 2, p. 79-91, nov. 2011.

MORAN, Juan Manuel. Metodologias ativas e modelos híbridos na educação. In: YAEGASHI, Solange et al. (Orgs). **Novas tecnologias digitais: reflexões sobre mediação, aprendizagem e desenvolvimento**. Curitiba: CRV, 2017.

STERNBERG, R. J. **Psicologia Cognitiva**. Tradução da 5ª Edição Americana. Cengage Learning: São Paulo, 2010.

WEINSTEIN, Y.; SUMERACKI, M.; CAVIGLIOLI, O. **Understanding How we learn: a visual guide**. A DavidFulton Book: New York, 2019.

4. Agradecimentos

A equipe do projeto agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, pelo apoio recebido na forma de bolsas para discentes e servidores, viabilizando a execução das atividades do projeto de pesquisa.